

RESUMO

A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E A EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA: TECENDO SABERES A PARTIR DAS VOZES DO PROFESSOR INICIANTE

Juliana Santos da Conceição

Esta pesquisa de mestrado tem como objetivo responder às seguintes questões: qual é o perfil dos professores nomeados no período de 2008 a 2011 na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)? Quais saberes envolvem a atuação desses docentes? Os programas de mestrado e doutorado por meio dos quais esses professores se formaram ofereceram, além da competência científica, a competência pedagógica para a atuação no ensino superior? Quais as dificuldades e potencialidades dos docentes no processo de ensino-aprendizagem? Desse modo, face ao grande número de professores que ingressaram na UFOP a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo projeto institucional expressa preocupação com a formação dos docentes para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, este estudo tem como foco os professores nomeados durante esse período, especificamente aqueles que se encontram no início da carreira docente. A metodologia utilizada baseou-se nas abordagens quantitativa e qualitativa. Foram consultados os currículos Lattes de 346 professores nomeados na UFOP durante o REUNI. Após a consulta, tabularam-se os dados e realizou-se uma análise estatística descritiva, traçando o perfil dos docentes e organizando-os por áreas do conhecimento e tempo de atuação docente. A partir desse levantamento do perfil docente, foram localizados 188 professores que se enquadravam na fase de entrada na carreira. Conforme classificação de Huberman (1992), foram considerados os primeiros quatro anos de carreira docente, em qualquer nível de ensino, como referência para delimitar os sujeitos dessa pesquisa. Dentre esses professores

iniciantes, onze foram selecionados para entrevistas semiestruturadas, cujos conteúdos transcritos foram analisados por meio do método de análise de conteúdo. Os dados obtidos mostram que os professores nomeados no período delimitado nesta pesquisa são bem jovens, com média de 39 anos de idade, sendo que 56% deles se enquadram na categoria de professores iniciantes. Como são vários os saberes que mobilizam a prática docente dos professores iniciantes, elencamos esses saberes em quatro categorias: o saber disciplinar ou do conteúdo; o saber que envolve as relações entre professor e alunos; o saber da prática profissional; o saber das relações constituídas na instituição. Todos eles são fundamentados a partir do saber da experiência docente, percebendo-se o professor como sujeito que produz e mobiliza os próprios saberes na prática. Os resultados desta pesquisa revelam surpresas. Embora os professores não declarem a docência como primeira escolha, e apesar de não terem passado por uma formação pedagógica nas pós-graduações, eles apontam preocupação com o ensino de graduação, cuidado esse presente durante o processo de ensino-aprendizagem, o que coloca o aluno também como foco de suas preocupações. Esses professores percebem as atividades de pesquisa e ensino (e extensão) como vinculadas, e não como instâncias que competem entre si. Acredita-se que a reflexão sobre a prática dos professores iniciantes pode auxiliar o fazer docente na universidade, uma vez que, de uma forma geral, esse é um espaço pouco explorado pelas pesquisas sobre a formação do professor.

Palavras-chave: Ensino superior. Saberes docentes. Professor iniciante.

REFERÊNCIA

CONCEIÇÃO, Juliana Santos da. *A docência no ensino superior e a expansão universitária: tecendo saberes a partir das vozes do professor iniciante*. 2014. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2014.